

**2ª
SÉRIE**

CANAL SEDUC-PI2



PROFESSOR (A):

**KEURI
CAMPELO**



DISCIPLINA:

HISTÓRIA



AULA Nº:

SUBSTITUIÇÃO



CONTEÚDO:

**BRASIL
COLONIAL: O
CICLO DO OURO**



TEMA GERADOR:



DATA:

27/05/2020

INÍCIO DO CICLO DO OURO - XVII

- No final do século XVII, as exportações de açúcar brasileiro começaram a diminuir;
- Portugal precisou buscar novas fontes de renda, pois os portugueses lucravam muito com taxas e impostos cobrados no Brasil;
- Neste contexto, os bandeirantes, no final do século XVII, começaram a encontrar minas de ouro em Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso. Portugal viu nesta atividade uma nova fonte de renda.

Expansão territorial: bandeiras e bandeirantes

Foram os bandeirantes os responsáveis pela ampliação do território brasileiro, além do Tratado de Tordesilhas. Os bandeirantes penetraram no território brasileiro, procurando índios para aprisionar e jazidas de ouro e diamantes para explorar. Foram os bandeirantes que encontraram as primeiras minas de ouro nas regiões de Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso.



Desde o início da colonização, os bandeirantes se lançaram de indígenas, chegando muitas vezes a invadir Missões Jesuíticas, onde milhares de índios vivenciavam outros processos de desestruturação cultural com base na evangelização e catequese.

Domingos Jorge Velho, bandeirante paulista. Pintura de Benedito Calixto, 1903.

Bandeirantes: heróis ou vilões?



O **Monumento às Bandeiras** é uma obra em “homenagem” aos Bandeirantes, que desbravavam os sertões durante os séculos XVII e XVIII. Foi inaugurada no ano de 1953, fazendo parte das comemorações do IV Centenário da cidade de São Paulo. É alvo de constantes protestos pela violência usada pelos bandeirantes no processo de colonização do território brasileiro.

O Ciclo do Ouro: século XVIII

- Após a descoberta das primeiras minas de ouro, o rei de Portugal tratou de organizar sua extração. Interessado nesta nova fonte de lucro (açúcar em declínio), ele começou a cobrar o quinto. O quinto nada mais era do que um imposto cobrado pela coroa portuguesa e correspondia a 20% de todo ouro encontrado na colônia.
- A descoberta de ouro e o início da exploração das minas nas regiões auríferas (Minas Gerais, Mato Grosso e Goiás) provocaram uma verdadeira "corrida do ouro" para estas regiões. Procurando trabalho na região, desempregados de várias regiões do país partiram em busca do sonho de ficar rico da noite para o dia.

O Ciclo do Ouro: século XVIII

- O trabalho dos **tropeiros** foi de fundamental importância neste período, pois eram eles os responsáveis pelo abastecimento de animais de carga, alimentos (carne seca, principalmente) e outros mantimentos que não eram produzidos nas regiões mineradoras.



Os principais mecanismos de controle foram:

- **Quinto** – 20% de toda a produção do ouro caberiam ao rei de Portugal;
- **Derrama** – uma quota de aproximadamente 1.500 kg de ouro por ano que deveria ser atingida como meta pela colônia, caso contrário, penhoravam-se os bens dos senhores de lavras;
- **Capitação** – imposto pago pelo senhor de lavras por cada escravo que trabalhava em seus lotes.

Percebemos que os altos impostos, as taxas, as punições e os abusos de poder político exercido pelos portugueses sobre o povo que vivia na região e no Brasil como um todo, gerava conflitos que culminariam em várias revoltas.

REVOLTAS COLONIAIS

- **Guerra dos Emboabas:** Por volta do final do século XVII, os paulistas que residiam na capitania de São Vicente encontraram ouro no sertão. Este fato fez com que muitos garimpeiros e portugueses fossem para aquela região. Os bandeirantes queriam exclusividade na exploração do ouro nas minas que encontraram. Por isso, entraram em choque com os paulistas que estavam explorando o ouro das minas.

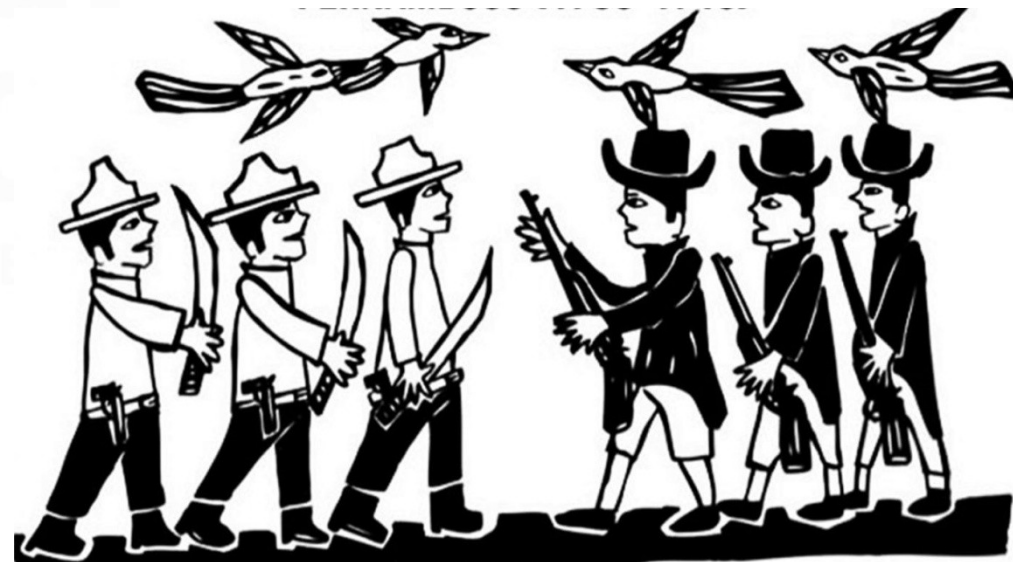


O nome “Emboabas” significa em Tupi “Pássaro de Pés Emplumados”, e é uma ironia aos forasteiros que usavam botas; enquanto que os paulistas, andavam descalços.

- **Revolta de Filipe dos Santos:**

Ocorrida em Vila Rica, representou a insatisfação dos donos de minas de ouro com a cobrança do quinto e das Casas de Fundição. Felipe dos Santos Freire era um rico fazendeiro e tropeiro (dono de tropas de mulas para transporte de mercadorias). Com seus discursos e ideias atraiu a atenção das camadas mais populares e da classe média urbana de Vila Rica. Defendia o fim das Casas de Fundição e a diminuição da fiscalização metropolitana. O líder Filipe dos Santos foi preso e condenado à morte pela coroa portuguesa.

- **Guerra dos Mascates:** ocorrida entre 1710 e 1711 na capitania de Pernambuco, foi uma rebelião nativista pela disputa de poder político entre as cidades de Olinda e Recife. O conflito ocorreu, principalmente, entre a aristocracia açucareira de Olinda e os mascates (comerciantes portugueses) de Recife.



- Inconfidência Mineira (1789):

- A Inconfidência Mineira foi um dos mais importantes movimentos sociais da História do Brasil. Significou a luta do povo brasileiro pela liberdade, contra a opressão do governo português.
- O Brasil sofria com os abusos políticos e com a cobrança de altas taxas e impostos. Além disso, a metrópole havia decretado uma série de leis que prejudicavam o desenvolvimento industrial e comercial do Brasil. No ano de 1785, por exemplo, Portugal decretou uma lei que proibia o funcionamento de indústrias fabris em território brasileiro.
- Liderada por alferes Joaquim José da Silva Xavier (Tiradentes), os inconfidentes mineiros queriam a libertação do Brasil de Portugal.
- Um dos inconfidentes, Joaquim Silvério dos Reis, delatou o movimento para as autoridades portuguesas, em troca do perdão de suas dívidas com a coroa.

- Todos os inconfidentes foram presos, enviados para a capital (Rio de Janeiro) e acusados pelo crime de infidelidade ao rei. Alguns inconfidentes ganharam como punição o degredo para a África; e outros uma pena de prisão. Porém, Tiradentes, após assumir a liderança do movimento, foi condenado à força em praça pública.



Tiradentes, em pintura de [Oscar Pereira da Silva](#).

Quilombo dos Palmares: Definição e Características

Definição: Reduto de resistência à escravidão formado por negros que fugiam dos latifúndios escravistas.

Localização:

Serra da Barriga (Alagoas), à época pertencente à Capitania de Pernambuco.

Características:

Período: final do século XVI até 1694.

Economia:

Agricultura /Pecuária/ Comércio regional

População: aproximadamente 20.000 habitantes

Líderes: 1º Ganga Zumba; 2º Zumbi

Quilombo dos Palmares: Consequências

- Repressão e resistência
 - 1680-1691: Zumbi derrota todas as expedições enviadas contra o quilombo.
 - Resistência: tática de guerrilha
- 1694: Expedição do bandeirante Domingos Jorge Velho destrói Palmares
- 20 de novembro de 1695:
 - Zumbi executado
 - Dia Nacional da Consciência Negra

Zumbi e Dandara dos Palmares – Guerreiros do maior quilombo do Brasil



DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO

- Com a exploração do ouro, a região Sudeste desenvolveu-se muito, enquanto o Nordeste começou a entrar em crise.
- Neste contexto, a coroa portuguesa resolveu mudar a capital da colônia de Salvador para o Rio de Janeiro.
- Com isso, Portugal pretendia deixar a capital próxima ao novo pólo de desenvolvimento econômico.



OURO PRETO – MG



Igreja barroca de São Francisco de Assis em Ouro Preto, Minas Gerais.

MARCO CULTURAL: BARROCO

- O estilo foi trazido pelos colonizadores no século 18. O estilo foi usado pelos jesuítas e tinha a função de propagar a fé cristã na colônia;
- As construções barrocas do Brasil foram inspiradas na arquitetura de Portugal, Itália, França e Espanha e na própria arquitetura do Brasil.



Centro Histórico de Ouro Preto, Minas Gerais Foi aqui, na antiga Vila Rica, que o episódio da Inconfidência Mineira, uma conspiração fracassada de independência da Coroa Portuguesa, aconteceu. Ouro Preto, erguida no século 17, foi tombada em 1980. Seu bom estado de preservação conta histórias do período da ascensão da exploração do ouro no estado. E as esculturas barrocas de Aleijadinho, o maior artista do Brasil colonial, combinadas com as pinturas de Manuel da Costa Athaide, dão à cidade uma importância artística que só poderia resultar em seu tombamento pela Unesco.

CRISE DO OURO

- Na segunda metade do século XVIII, a mineração entra em decadência com a paralisação das descobertas;
- Por conta de sua constante debilidade econômica, as autoridades lusitanas entendiam que a diminuição do metal arrecadado era simples fruto do contrabando. Por isso, ampliavam os impostos, e não se preocupavam em aprimorar os métodos de prospecção e extração de metais preciosos.
- Sendo assim, a primeira metade do século XIX foi representada pelo Renascimento Agrícola, fase economicamente transitória, marcada pela diversificação rural (algodão, açúcar, tabaco, cacau e café).

**2ª
SÉRIE**

CANAL SEDUC-PI2



PROFESSOR (A):

**KEURI
CAMPELO**



DISCIPLINA:

HISTÓRIA



AULA Nº:

**SUBSTITUIÇÃO O CICLO DO OURO
(QUESTÕES)**



CONTEÚDO:



TEMA GERADOR:



DATA:

27/05/2020

ATIVIDADE

01. No século XVIII a produção do ouro provocou muitas transformações na colônia. Entre elas podemos destacar:

- A) a urbanização da Amazônia, o início da produção do tabaco, a introdução do trabalho livre com os imigrantes.
- B) a introdução do tráfico africano, a integração do índio, a desarticulação das relações com a Inglaterra.
- C) a industrialização de São Paulo, a produção de café no Vale do Paraíba, a expansão da criação de ovinos em Minas Gerais.
- D) a preservação da população indígena, a decadência da produção algodoeira, a introdução de operários europeus.
- E) o aumento da produção de alimentos, a integração de novas áreas por meio da pecuária e do comércio, a mudança do eixo econômico para o Sul.



02. Leia o trecho abaixo.

"Na mineração, como de resto em qualquer atividade primordial da colônia, a força de trabalho era basicamente escrava, havendo entretanto os interstícios ocupados pelo trabalho livre ou semi-livre."

(Souza, Laura de M. *Desclassificados do Ouro: pobreza mineira no século XVIII*. 3 ed. Rio de Janeiro: Graal, 1990, p.68)

Com base neste trecho sobre o trabalho livre praticado nas áreas mineradoras do Brasil Colônia, é correto afirmar que:

- A) devido à abundância de escravos no período do apogeu da mineração, os homens livres conseguiam viver exclusivamente do comércio de ouro.
- B) em função da riqueza geral proporcionada pelo ouro, os homens livres dedicavam-se à agricultura comercial, vivendo com relativo conforto nas fazendas.
- C) perseguidos pela Igreja e pela Coroa, os homens livres procuravam sobreviver às custas da mendicância e da caridade pública.
- D) sem condições de competir com as grandes empresas mineradoras, os homens livres dedicavam-se à "faiscagem" e à agricultura de subsistência.
- E) em função de sua educação, os homens livres conseguiam trabalho especializado nas grandes empresas mineradoras, obtendo confortáveis condições de vida.

03. Entre os objetivos dos monarcas portugueses na colonização do Brasil, se destacaram: expandir as fronteiras territoriais e encontrar metais preciosos. A esse propósito, analise as seguintes proposições:

1. a ocupação de quase todo o litoral brasileiro estava esboçada nos dois primeiros séculos da colonização portuguesa.
2. no século XVIII, através do Maranhão, os portugueses percorreram o Amazonas, rechaçando esporádicos estabelecimentos de espanhóis e infiltrações francesas.
3. a colônia de Sacramento era periodicamente alvo de ataque dos espanhóis de Buenos Aires, enquanto se consolidava o povoamento do Rio Grande do Sul.
4. a configuração do território brasileiro, tal como hoje se verifica foi, em linhas gerais, definida pelo Tratado de Madri no século XVII.
5. os limites do território do Brasil obedeceram sempre ao estabelecido no Tratado de Tordesilhas, quando se fixaram os domínios portugueses e espanhóis na América.

Estão corretas apenas:

A) 1, 4 e 5

B) 1, 2 e 5

C) 2, 4 e 5

D) 1, 2 e 3

E) 2, 3 e 4



04. A ocupação do interior da colônia brasileira aconteceu irregularmente, conforme o desenvolvimento das atividades econômicas. Marque a opção certa a respeito das principais atividades empreendidas pelas BANDEIRAS:

- A) a agricultura monocultora do café e o comércio com os espanhóis no Sul.
- B) garantir a instalação de núcleos coloniais familiares e o estabelecimento de acordos de paz com os indígenas.
- C) a busca de uma rota comercial para o Pacífico e garantir a liberdade dos indígenas, conforme a orientação dos jesuítas.
- D) a procura de metais preciosos e a escravização dos indígenas.

05. Em 1640, os paulistas expulsaram os jesuítas da cidade, criando as condições para uma atividade que obteria o apoio de todos os donos de escravos, da Bahia ao Sul. Livres dos padres, os paulistas tornaram-se caçadores implacáveis de índios.

(Jorge Caldeira, *Viagem pela História do Brasil*, Companhia das Letras, SP, 1997, p. 57)

Tendo como base a leitura do texto, identifique a atividade colonial descrita.

- A) tráfico de escravos africanos.
- B) extrativismo.
- C) bandeirismo.
- D) conquista de terras para a agricultura.
- E) mineração.

06. A atividade bandeirante marcou a atuação dos habitantes da Capitania de São Vicente entre os séculos XVI e XVIII.

A esse respeito, assinale a alternativa correta.

- A) Buscando capturar o índio para utilizá-lo como mão-de-obra ou para descobrir minas de metais e pedras preciosas, o chamado bandeirismo apresador e o prospector foram importantes para a ampliação dos limites geográficos do Brasil colonial.
- B) As bandeiras eram empresas organizadas e mantidas pela Metrópole, com o objetivo de conquistar e povoar o interior da colônia, assim como garantir, efetivamente, a posse e o domínio do território.
- C) As chamadas bandeiras apresadoras tinham uma organização interna militarizada e eram compostas exclusivamente por homens brancos, chefiados por uma autoridade militar da Coroa.
- D) Derivado da bandeira de apresamento, o sertanismo de contrato era uma empresa particular, organizada com o objetivo de pesquisar indícios de riquezas minerais, especialmente nas regiões de Mato Grosso, Goiás e Minas Gerais.

ATIVIDADE PARA CASA

- APONTE:
 - Contexto histórico que iniciou a exploração do ouro;
 - Quem explorou o ouro e quem controlou a exploração;
 - A mão de obra e tipo de trabalho na exploração do ouro;
 - Os conflitos que ocorreram durante a exploração do ouro;



@keuricampelo



GABARITO:

1. E
2. D
3. D
4. D
5. C
6. A

